

## ***Apresentação***

É com grande entusiasmo que o Conselho Editorial da Revista *Semina* – Cadernos dos Pós-Graduandos do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo – divulga seu 12º Volume.

*Semina* é uma alusão a tudo o que diz respeito à região e ao regional. Portanto, a escolha do título da revista pode ser relacionada com os trabalhos desenvolvidos pelos alunos do programa, tendo em vista a área de concentração, a História Regional. A alusão ao regional não implica em escrever uma história do local e sim, a um conjunto de análises que se vinculam a diversos níveis além, como o estadual, nacional ou internacional. Dessa maneira, os estudos realizados pelos mestrandos em História Regional e os trabalhos feitos por pesquisadores de outras instituições de ensino, publicados nos cadernos, compõem um quadro bastante diverso, divulgando com amplitude maior a produção historiográfica.

Esta edição inicia com Aline Faé Inocenti, que utilizando como pano de fundo o período dos governos militares, contribui com o artigo *A atuação dos inspetores de quartelão no município de Piratuba durante o período militar*, no qual investiga práticas do regime realizadas no município de Piratuba, no oeste catarinense.

Celso Gabatz, redige o artigo *Manifestações religiosas contemporâneas: os desafios e as implicações da teologia da prosperidade no Brasil*, realizando um esboço sobre a compreensão do dinheiro enquanto elemento mediador na relação com o sagrado na religiosidade neopentecostal contemporânea no Brasil.

Numa época em que se discute acerca da necessidade de políticas públicas que propiciem melhorias urgentes para a educação no Brasil, Darciel Pasinato nos traz uma colaboração acerca do tema, com do trabalho *Educação no período populista brasileiro (1945-1964)*, no qual estuda as políticas institucionais aplicadas pelos governos populistas no que se refere a educação.

David Zanoni, no trabalho intitulado *Do Xá ao Aiatolá: as representações sobre a Revolução Iraniana através da Revista Veja (1978-9)*, faz um estudo dos periódicos como fontes para o estudo da história, observando as representações criadas pela *Veja* na imprensa brasileira em torno da sociedade iraniana no período da revolução, evento amplamente noticiado pelo semanário.

Douglas Orestes Franzen com o texto *A formação da classe operária agroindustrial no Alto Vale do Rio Uruguai (1967-1987)*, compreende aspectos desta classe no município de Itapiranga- SC.

Ernani da Silva, em *A grande jornada de Gumercindo Saraiva, o Napoleão dos Pampas, na Revolução Federalista de 1893*, traz à tona elementos importantes desse conflito, enfatizando a jornada de Saraiva, que ultrapassou três estados numa saga heroica que sustentava as ideias da Revolução Federalista.

O trabalho de Felipe Berté Freitas, *Farristas, bailarinos e Baderneiros: violência e sociabilidade no norte do Rio Grande do Sul (1900-1930)*, realizado através da compreensão de processos criminais, evidencia pontos importantes sobre a temática violência.

Giselda Schneider nos brinda com o artigo *A construção do direito nacional brasileiro: aspectos históricos*, realizando uma análise histórica acerca desse importante processo, que traz implicações para a realidade jurídica atual.

Jaqueline Schmitt da Silva, através do trabalho *O poder Moderador na política do Brasil Imperial*, utiliza-se de obras da historiografia para compreender tal poder na condução da política brasileira durante o período monárquico.

Kassiane Schwingel em *Entre ritos e imagens: o poder simbólico no assentamento conquista na fronteira* contribui com um estudo acerca do poder simbólico e sua atuação nos movimentos sociais.

Maurício Lopes Lima apresenta o trabalho *Interfaces entre Gilberto Freyre e Dante de Laytano: a “democracia gaúcha”*, no qual efetua uma análise dos textos de Dante de Laytano sobre o negro no Rio Grande do Sul com os parâmetros balizados por Gilberto Freyre para o estudo valorativo do negro.

Natali Spohr Schmitt, no artigo *Diálogos com Michel de Certeau: reflexões sobre o consumo*, evidencia algumas inflexões feitas pelo historiador e teólogo acerca dessa temática.

Ronaldo Zatta contribui com o trabalho *A análise do discurso na narrativa de um cerimonial militar: o caso Tenente Camargo*, problematizando as finalidades políticas de um documento histórico, associadas ao contexto do período militar.

Refletindo sobre o conceito de região e sua importância para as ciências, Sedenir Fiore escreveu *História Regional: interdisciplinaridade e identidade regional*, realizando também um breve estudo acerca da construção da identidade regional no oeste de Santa Catarina.

Para finalizar essa edição, Wagner Cardoso Jardim com o artigo *Campo em marcha: os primeiros movimentos do exército paraguaio (1865)*, nos traz uma relevante análise acerca da Guerra do Paraguai.

Boa leitura!

Jaqueline Schmitt da Silva

APGH-UPF.